

NIGGEMEIER, Frei Felipe

Sacerdote franciscano. Foi vigário e superior do convento de Blumenau e ministro provincial. Nasceu na Alemanha em 1874. Foi ordenado sacerdote em 24 de maio de 1902. Em 1906, foi guardião em Curitiba, onde construiu a igreja do Bom Jesus. Foi encontrado morto em seu leito no dia 24 de maio de 1952, no convento de São Francisco, em São Sebastião.

Harmonia

NILLNITZ, Alberto – Foi professor em Cedro Alto com 34 anos

NILSEN, Carl – Negociante na Fortaleza. Faliu em março de 1900

NIMUENDAJU, Curt Unckel

Nasceu em 1883 em Jena – Alemanha

Veio para o Brasil em 1906, como empregado da firma Zeiss em São Paulo. Interessou-se pelos assuntos referentes aos aborígenes brasileiros e entrou para o Serviço de Proteção aos Índios a que serviu por mais de 40 anos. Gozava de tal forma a confiança dos índios que foi recebido entre os Apapocuva-Guarani como um da sua tribo, sob o nome de NIMUENDAJU (passou a usar essa denominação como seu segundo nome). É considerado um dos maiores entendidos em etnologia e antropologia brasileira. Morreu em 10 de dezembro de 1945, em Santa Rita do Solimões, entre os índios Tucuna.

VER – “Die Deutsche Beitrag Zum Aufbau Der Brasilianische Nation” de Karl Heinrich

NINOW, Albert

Colono em Rio do Testo com 22 anos

Nascido em 20 de novembro de 1860 em Hoefchen bei Regenwalde / Pommern - Alemanha

Filho de Hermann NINOW e Wilhelmine geb. Koehn

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 8 de novembro de 1882 em Blumenau com Wilhelmine Lindemann

NINOW, August

Colono em Rio Testo

Nasceu em 13 de outubro de 1858 em Ackenhof bei Regenwalde / Pommern - Alemanha

Filho de Hermann NINOW e Wilhelmine geb. Koenig

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 23 de março de 1881 em Blumenau com Emilie Ernestine
Caroline Rahn

NINOW, geb. Rahn Emilie

Viúva com 18 anos

Nascido em 20 de novembro de 1863 em Quisbornow bei Bolward / Pommern - Alemanha

Filha de Heinrich Rahn e Henriette geb. Bublitz

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 8 de novembro de 1882 em Blumenau com o viúvo Wilhelm Oestreich

NINOW, Wilhelmine

Nasceu em 5 de abril de 1863

Filha de Carl NINOW e Ernstine geb. Voigt

Padrinhos: Julie Jasper, Caroline Ziebarth e Georg Duerkes

NISSLER, Georg

Colono em Polakai, com 22 anos

Nascido em 7 de dezembro de 1862 em Labant bei Eger – Áustria

Filho de Johann NISSLER e Marie geb. Theinitzer

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 27 de janeiro de 1885 em Blumenau com Anna Maria Reinicke

NISTLER, Frieda Bárbara Luise

Nasceu em 16 de abril de 1887 em Polakai

Filha de Georg NISTLER – colono e Anna geb. Reinecke

Padrinhos: Georg Wamser, August José, Bárbara Wolf e Luise Hoemke

NISTLER, Georg Wilhelm Hermann

Nasceu em 11 de março de 1889 em Sandweg

Filho de Georg NISTLER e Anna geb. Reinecke

Padrinhos: Wilhelm Posanski, Hermann Knoch, Anna NISTLER e Wilhelmine Buechner

NITA, Miguel

Assassino do comandante Krubeck, do vapor Blumenau. Fora condenado em primeiro julgamento em 17 anos de cadeia, cuja pena foi reduzida para 13 anos no 2º julgamento. Fugiu da cadeia de Blumenau na noite do dia 1º de abril de 1910, serrando varões da grade de sua prisão. Parece que sua esposa foi cúmplice da evasão. Dois dias antes do ocorrido, sua esposa visitou-o, seguindo posteriormente para Itajaí, onde tomou passagem para o Rio de Janeiro no navio Mayrink. NITA estava com uma determinada soma de dinheiro e segundo a narração de Busch Jr, a morte de Krubeck deu-se da seguinte maneira: NITA estava sentado no Bar do Hotel Holetz, onde junto ao balcão, bebiam também o Comandante Krubeck e o velho Pannoch. Ao mover-se na cadeira em que estava sentado, NITA deixou ver que tinha na cinta uma pistola “Mauser”. Krubeck era homem briguento e gostava de bebida. Pannoch começou então a atirar Krubeck, dizendo-lhe: Mostra que és homem e vai lá tirar a pistola que ele tem na cinta. A princípio Krubeck não deu importância as palavras de Pannoch, mas por fim encheu-se de brios e dirigindo-se a NITA intimou-o a entregar a pistola. NITA negou-se, alegando que a arma era dele e que Krubeck não era nenhuma autoridade para toma-la. A vista da insistência de Krubeck, NITA, calmamente, levantou-se e chamando o garçom, pagou sua bebida e saiu. Krubeck, instigado por Pannoch que troçava: Não te disse que não tinhas coragem de tomar-lhe a arma?. Houve por isso uma perseguição e mais ou menos em frente

da atual Casa Coelho, Krubeck agarrou NITA por trás e tentou arrancar-lhe a arma pela violência. NITA, sem mesmo desprender-se de Krubeck, que o retinha preso pelas costas, disparou vários tiros com a mão esquerda e assim o matou.

NITZ, Arnaldo

Dono de uma casa de negocio em Massaranduba, na encruzilhada da estrada para Guaramirim. Homem muito esforçado pelo bom desenvolvimento do lugar. Tem destaque na vida social e política da localidade. Fundou e ainda conserva uma linha de ônibus entre Massaranduba e Blumenau. Em 1934, os ônibus saíam de Massaranduba às terças, quartas e sábados às 5 e meia da manhã e de Blumenau nos mesmos dias do Hotel Boa Vista às 13:30

NITZ, Emil Hermann Carl

Nasceu em 23 de janeiro de 1887 na Itoupava Rega

Filho de Carl NITZ – colono e Auguste geb. Bolduau

Padrinhos: Hermann Hart, Carl Doege e Sophie Schneider

NITZ, Emil Hermann Carl

Nasceu em 23 de janeiro de 1887 na Itoupava Rega

Filho de Carl NITZ – colono e Auguste geb. Bolduau

Padrinhos: Hermann Hart, Carl Doege e Sophie Schneider

NITZ, Paul Eugen Theodor

Nasceu em 10 de novembro de 1887 em Luiz Alves

Filho de Carl NITZ – colono e Emma geb. Witt

Padrinhos: Theodor Radtke, Eugen Currilin e Emma Espig

NIXDORF, Oswaldo - Escritor catarinense com residência fixada no norte do Paraná
VER – “Rango” em “Das Jahr” do Brasilianischer Volkskalender de 1949 p. 103

NOBRE, Frei João da Natividade - Vigário da Freguesia de P. Belo
VER - bilhete que lhe escreveu a João Correa Rebelo, na ficha deste

NÓBREGA, João Gomes da - Prefeito de Blumenau
VER - Blumenau em Cadernos TOMO IV p. 25

NÓBREGA, Pe. Antonio Francisco

Nasceu em Santos-SP no dia 30 de janeiro de 1839. Auxiliado por seu tio, o cônego João Matias de Carvalho Bueno, vigário da capela imperial, estudou no seminário de São José no Rio de Janeiro, ordenando-se em 1862. Rezou sua 1ª missa em São Francisco do Sul em 8 de dezembro do mesmo ano. Em 1864 foi nomeado vigário de Itajaí, onde permaneceu até 29 de junho de 1867, quando foi transferido para a de São Francisco do Sul, em substituição do Pe. Benjamim Carvalho de Oliveira, seu parente. Aí permaneceu como vigário até 1915. Faleceu em 5 de fevereiro de 1923

NOERENBERG, Albertine

Na Itoupava com 20 anos de idade e nascida em 20 de setembro de 1861 em Woldisch – Tychow / Pommern – Alemanha, filha de Ludwig NOERENBERG e Johanne geb. Neubert

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 22 de julho de 1881 em Blumenau com Albert Kassulke

NOERENBERG, Anna Albertine Caroline

Nasceu em 9 de Janeiro de 1877 em Tatutiba

Filha de August NOERENBERG e Wilhelmine geb. Kath

Padrinhos: Albertine NOERENBERG, Caroline Kath e Hermann Kath

NOERENBERG, Auguste

Nasceu em 19 de maio de 1869

Filho de Carl NOERENBERG – colono e Caroline geb. Jant

Residência em Warnow

NOERENBERG, Bertha

Nasceu em 9 de outubro de 1875 em Tatutiba

Filha de August NOERENBERG e Wilhelmine geb. Kath

Padrinhos: August Voigt e Emilie Pollnow

NOERENBERG, Bertha Auguste Wilhelmine

Nasceu em 25 de novembro de 1872

Filha de Gottfried NOERENBERG e Auguste geb. Michaelis

Padrinhos: Wilhelm Kammholz, August Stueber e Mathilde Kopelke

NOERENBERG, Carl Wilhelm August

Nasceu em 6 de outubro de 1876 em Warnow

Filho de Carl NOERENBERG e Caroline geb. Jandt

Padrinhos: August Block, Wilhelmine Baumann e Johann Moeller

NOERENBERG, Caroline

Nasceu em 7 de junho de 1863 em Altschlage / Pommern - Alemanha

Filha de Gottfried NOERENBERG e Auguste Michaelis

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 28 de maio de 1882 em Blumenau com Friedrich Stark

NOERENBERG, Emilie

Em Cedro com 19 anos de idade

Nascida em 28 de junho de 1868 em Ruedigersmueh bei Zwirnitz / Pommern - Alemanha

Filha de Gottfried NOERENBERG e Auguste geb. Michaelis

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 24 de julho de 1887 em Indaial com Franz Krueger

NOERENBERG, Helene Maria Johanna

Nasceu em 23 de maio de 1872 em Warnow

Filha de Carl NOERENBERG e Caroline geb. Jandt

Padrinhos: Johann Baumann, Maria Kuehl e Luise Mueller

NOERENBERG, Helene Mathilde Marie

Nasceu em 5 de janeiro de 1890 em Tatutiba I

Filha de August NOERENBERG e Wilhelmine geb. Kath

Padrinhos: Max Hackbart, Mathilde Kath e Marie Fritzke

NOERENBERG, Johann Friedrich Otto

Nasceu em 13 de maio de 1880 em Tatutiba I

Filho de August NOERENBERG – colono e Wilhelmine geb. Koth

Padrinhos: Friedrich Manske, Johann Fritzke e Bertha Koth

NOERENBERG, Martha Bertha Emilie

Nasceu em 17 de agosto de 1878

Filha de August NOERENBERG e Wilhelmine geb. Kath

Padrinhos: Bertha Fritzke, Emilie Nagel e Ferdinand Kath

NOERENBERG, Martha Ernestine Caroline

Nasceu em 7 de setembro de 1874 em Warnow

Filha de Carl NOERENBERG e Caroline geb. Jandt

Padrinhos: Caroline Block, Ernestine Klemz e Ludwig Jennrich

NOERENBERG, Martha Friederike Auguste

Nasceu em 20 de outubro de 1874 em Cedro

Filha de Gottfried NOERENBERG e Auguste geb. Michaelis

Padrinhos: August Stock, Carl Milbratz e Friedrich Schweder

NOGUEIRA, Dagoberto S.A.

Prefeito provisório do município de Penha - SC.

Nasceu na capital federal em 6 de janeiro de 1904. Fez os primeiros estudos no Colégio Nossa Senhora do Patrocínio, como aluno interno. Frequentou o externato São Bento. Frequentou depois a Academia do Comércio. Em 1925 veio para Santa Catarina, onde passou a residir constituindo família. Ingressou na polícia em 1928 integrando o antigo P. R. C. Na Revolução de 30 foi reservista convocado. Fez parte da redação do Jornal “A Pátria”, editado em Florianópolis. Em 1933 transferiu-se para Itajaí, onde colaborou no Jornal “O Libertador” dirigindo mais tarde “Itajaí” jornal que foi diretor por 4 vezes. Em 1942 criou um serviço de auto-falante, que logo foi transformado na primeira emissora de rádio-difusão em Itajaí e também uma das pioneiras do Estado. Após grandes transformações na ZYK 9, Rádio Difusora de Itajaí, que ganhou novos e modernos aparelhos, além de uma ótima equipe de radialistas (junho de 1959). NOGUEIRA era diretor comercial da rádio. Na política, como membro da UDN foi secretário do Diretório Municipal, Diretor da Fazenda e secretário executivo da Câmara de Vereadores. Prefeito provisório do novo município de Penha.

NOHL, Elsa Carola Henriette Auguste

Nasceu em 21 de outubro no Desterro

Filha de Ernst NOHL – comerciante em Desterro e Henriette geb. Todeschini

Padrinhos: Dr. Carl Steinen, Henriette Vahl e Auguste Bade

NONES, Ângela Josepha - Casou-se em 28 de maio de 1890 com João Domingos Voltolini

NOLASCO, Sérgio – VER: livro “Vicente Só” p. 422 1985

NOOTBAAN, Alma Auguste Ulrike Wilhelmine

Nasceu em 26 de setembro de 1880 em Pomerode

Filha de Friedrich NOOTBAAN – professor e Ulrike geb. Millnitz

Padrinhos: Mathilde Millnitz, Auguste Weege, Wilhelm Gruetzmacher e Carl Zibell

NORTON, James

Chefe de divisão graduado.

Nasceu em 9 de junho de 1789 em Newark-upon Trent – Nottingham (England)

Faleceu em 29 de agosto de 1835 a bordo do barco “Waterloo”, próximo à costa ocidental da Nova Zelândia.

NOTARI, Giuseppe

Foi eleito vice-presidente do Conselho Municipal na sessão de 15 de janeiro de 1900.

NOTARI, Natal – Filho de Giuseppe. Andou por algum tempo em companhia de indígenas.

NOTARI, Pe. Mário

Nasceu em Ipiranga na cidade de Rodeio, na época distrito do município de Blumenau. Preparatórios no colégio São Paulo de Ascurra em 1945. Seminário maior em São Paulo. Curso de Letras germânicas em Lorena. Ordenando-se sacerdote salesiano em São Paulo no dia 8 de dezembro de 1960.

NOVA Jr., Domingo Rodrigues da

Nasceu em 13 de junho de 1861 na Bahia. Diplomou-se bacharel em Matemática na cidade de Coimbra. Atraído por negócios de colonização, embrenhou-se no Domínio de D. Francisca, continuando a colonização de Jaraguá do Sul, inicialmente pelo Cel. Emilio Jourdam em 1900. participa da instalação da Luz Elétrica em Joinville no ano de 1907. Em 1911 organiza o Moinho Joinville. Em 1916 transfere-se para Mafra, onde adquire o engenho da erva Amália. Em 1922 dedica-se às indústrias de madeiras, instalando duas serrarias em Avencal. Em 1924 dedica-se ao Comércio de cereais, transferindo-se para Rio Capinzal onde funda a Associação Comercial. Foi o primeiro possuidor de aparelho de Rádio no Estado. Faleceu em Capinzal em 12 de junho de 1928.

VER: Revista Paulista de Indústria, nº26 em setembro de 1954 p.19

NOVELETTO, Giovanni

Filho de Pietro NOVELETTO e Maria Miliotti, natural de Castigliano. Em 14 de setembro de 1897 com 23 anos casou-se com Rosa Gandin (19 anos). Filha de Bortolo Gandin e Maria Rochi

NOVELETTO, Maria - Casada com Luigi Vendrami. Filhos: Dionísio e Stanislao.

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

NOVELETTO, Patrício

Filho de Pietro NOVELETTO e Maria Miliotti, natural de Castigliano. Em 18/05/1901, com 22 anos casou-se com Elisabeth Vicentini (18 anos) filha de Giuseppe Vicentini e Maria Laudo.

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

NUNES, Américo da Silveira - Desembargador que em 1911 era juiz de direito em Itajaí.

NUNES, Bernardo - Nomeado pregoeiro dos auditórios da Vila de P. Belo em 18 de fevereiro de 1850. Morava em um lugar chamado “Saco do Encantador”

NUNES, Pe. Ernesto João - Oficial da Força Pública de Santa Catarina. Foi prefeito provisório de São Bento do Sul, no dia 10 de fevereiro de 1931 até o dia 10 de maio de 1933.

NUNES, Joaquim Leal - Vereador em P. Belo em 1837. Era demarcador em P. Belo em agosto de 1842.